

Nosso novo artigo científico da [Revista Brasileira de Saúde Suplementar](#) trouxe à tona as percepções de gestores de operadoras de saúde sobre o cuidado centrado no paciente. A autoria é dos renomados Mariana Jordão Di Chiacchio, Iara Muller Bernz, Alberto José Niituma Ogata e Ana Maria Malik, pesquisadores e professores renomados da Fundação Getúlio Vargas.

A publicação intitulada "[Cuidado centrado no paciente: a percepção de um grupo de gestores de operadoras de saúde](#)" aponta que essa abordagem, que coloca o paciente como um parceiro ativo na tomada de decisões sobre sua saúde, é vista como um caminho para melhorar a eficiência e reduzir custos no sistema de saúde suplementar.

No entanto, o artigo aponta uma série de desafios que ainda precisam ser superados. A fragmentação dos serviços de saúde, a falta de comunicação entre os diversos pontos de cuidado e os incentivos financeiros baseados em episódios de doença, e não na saúde do paciente, são fatores que dificultam a implementação dessa abordagem.

A solução para esses desafios passa por uma mudança de paradigma. O cuidado centrado no paciente exige que a saúde suplementar se mova de um modelo baseado em oferta para um modelo centrado nas necessidades reais dos pacientes, com um foco maior na prevenção, educação e coordenação do cuidado. Além disso, é necessário investir em tecnologias que integrem as informações dos pacientes, como sistemas de Business Intelligence, para garantir uma visão mais holística e personalizada dos cuidados.

A transformação da saúde suplementar não será rápida, mas ela é essencial. A adoção de práticas mais centradas no paciente pode não só melhorar os resultados clínicos, mas também a experiência dos pacientes e a sustentabilidade do sistema.

[Clique aqui e acesse](#) a íntegra do artigo.

Fonte: [IESS](#), em 20.02.2025.